

Jânio Quadros (1961)

Eleições:



- Jânio Quadros foi eleito presidente do Brasil em 1960, governando de 31 de Janeiro a 25 de Agosto de 1961, pela coligação PTN-UDN, com 5,6 milhões de votos, derrotando o Marechal Henrique Lott, que se candidatara pela coligação PSD-PTB. A sua eleição foi a maior da História até aquele momento com a contribuição do MPJQ (Movimento Popular Jânio Quadros), utilizando uma imagem de populista e defendendo a moral e os bons costumes contra a ameaça comunista. Porém, devido a legislação da época, que exigia a escolha do vice em um processo eleitoral separado, João Goulart (Jango) foi eleito pelo PTB. Em seu governo, Jânio teve uma forma bem peculiar de se comunicar seus ministros, utilizando memorandos que ficaram conhecidos como "bilhetinhos de Jânio".

Jingle:

- Varre, varre, varre, varre vassourinha!
- Varre, varre a bandalheira!
- Que o povo já tá cansado de sofrer dessa maneira
- Jânio Quadros é a esperança desse povo abandonado!
- Jânio Quadros é a certeza de um Brasil moralizado!
- Alerta, meu irmão!
- Vassoura, conterrâneo!
- Vamos vencer com Jânio!



Relações Internacionais:



- Em relação a política externa, através do ministro das relações exteriores Afonso Arinos, Jânio se propôs a manter relações com todos os países, incluindo o bloco socialista liderado pela URSS. Assim, condenou a invasão dos EUA na Baía dos Porcos em Cuba, em Abril de 1961. Tal episódio aproximou o Brasil de um dos líderes da Revolução Cubana, Ernesto Guevara de la Serna, que veio ao país, sendo condecorado com a medalhada Ordem do Cruzeiro do Sul.
- Devido a sua posição na política internacional, Jânio foi alvo de duras críticas de grupos ligados ao capital externo, como empresários, exército e até a UDN.

Economia:

- No ponto de vista econômico, Jânio chegou a criticar a política do governo anterior, de Juscelino Kubitschek, que encerrou o seu mandato com altos índices de inflação, por isso, procurou reduzir a concessão de créditos e congelou o salário mínimo, desvalorizou a moeda e tentou também reduzir as importações e aumentar as exportações. Porém, tais medidas só tornaram o seu governo cada vez mais impopular.
- Tais medidas fizeram com credores internacionais concedessem ao Brasil o direito de renegociar a dívida externa.

Política:

- Em seu governo, Jânio também criou o Parque Nacional do Xingu, a primeira reserva indígena do Brasil homologada pelo governo federal, e através da sua defesa da moral e dos bons costumes, proibiu o uso de biquínis em locais públicos e em momentos televisionados como o concurso Miss Brasil, proibiu a rinha de galo e a utilização de lança-perfume em bailes de carnaval, porém, regulamentou o jogo carteadado.

Crise do governo:

- No dia 21 de Agosto de 1961, Jânio Quadros cassou a concessão da empresa norte-americana Hanna, para explorar reservas de minério de ferro em Minas Gerais. Tal medida desagradou os militares que pediram a sua renúncia. Assim, no dia 25 de Agosto daquele mesmo ano, Jânio renuncia, como uma trama teatral, alegando que "forças ocultas o impediam de governar". Ele acreditava que a população pressionaria o Congresso a não aceitar a sua renúncia, além de não permitirem a posse do vice-presidente João Goulart, tido pela oposição como comunista, que inclusive estava na China realizando acordos diplomáticos. Porém, o seu plano fracassou, e tempos depois se tornou deputado federal, mas teve os seus direitos cassados durante a ditadura militar, e em 1986 se tornou prefeito de São Paulo.

Discurso de renúncia ao Congresso Nacional:

Fui vencido pela reação e, assim, deixo o Governo. Nestes sete meses, cumpri meu dever. Tenho-o cumprido, dia e noite, trabalhando infatigavelmente, sem prevenções nem rancores. Mas, baldaram-se os meus esforços para conduzir esta Nação pelo caminho de sua verdadeira libertação política e econômica, o único que possibilitaria o progresso efetivo e a justiça social, a que tem direito o seu generoso povo.

Desejei um Brasil para os brasileiros, afrontando, nesse sonho, a corrupção, a mentira e a covardia que subordinam os interesses gerais aos apetites e às ambições de grupos ou indivíduos, inclusive, do exterior. Forças terríveis levantam-se contra mim, e me intrigam ou infamam, até com a desculpa da colaboração. Se permanecesse, não manteria a confiança e a tranquilidade, ora quebradas, e indispensáveis ao exercício da minha autoridade. Creio mesmo, que não manteria a própria paz pública. Encerro, assim, com o pensamento voltado para a nossa gente, para os estudantes e para os operários, para a grande família do País, esta página de minha vida e da vida nacional. A mim, não falta a coragem da renúncia.

Saio com um agradecimento, e um apelo. O agradecimento, é aos companheiros que, comigo, lutaram e me sustentaram, dentro e fora do Governo e, de forma especial, às Forças Armadas, cuja conduta exemplar, em todos os instantes, proclamo nesta oportunidade.

O apelo, é no sentido da ordem, do conagraçamento, do respeito e da estima de cada um dos meus patrícios para todos; de todos para cada um.

Somente, assim, seremos dignos deste País, e do Mundo.

Somente, assim, seremos dignos da nossa herança e da nossa predestinação cristã.

Retorno, agora, a meu trabalho de advogado e professor.

Trabalhem todos. Há muitas formas de servir nossa pátria.

Anotações: